

Atividade AEX-IP-00018.01

Título da atividade: Projeto Veredas: Psicanálise e Migração - Núcleo de Clínica Psicanalítica Transcultural

Unidade/Colegiado: Instituto de Psicologia (IP)

Docente Responsável: 10229702 - Gabriel Inticher Binkowski

Descrição da atividade:

O Veredas é um projeto de extensão universitária, vinculado ao Laboratório de Psicanálise, Sociedade e Política (PSOPOL) do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (USP). O Projeto de Extensão tem sua base conceitual, clínica e ética na articulação entre psicanálise, sociedade e política, na intervenção psicanalítica fora dos enquadres tradicionais, em situações de precariedade e urgência. Visa à experiência de sujeitos afetados diretamente por fatos sociais e políticos que levam à exclusão, segregação e conseqüente imigração ou exílio do país de origem e à busca de refúgio em país estrangeiro. Dentre suas diferentes modalidades de intervenção, os trabalhos que envolvem atendimento clínico de base psicanalítica são estruturados através do Núcleo de Clínica Psicanalítica Transcultural. Trata-se de um grupo de supervisão e formação cujos encontros contínuos ocorrem nas quarta-feiras, 12h30-14h, e envolvem psicanalistas, psicólogos-clínicos e discentes em psicologia que discutem casos clínicos, pensam em intervenções e estudam textos e temas ligados ao campo da clínica psicanalítica em situação de exílio, psicologia intercultural e clínica transcultural (etnopsiquiatria, etnopsicanálise). Os casos são encaminhados por instituições parceiras (Centro de Referência e Atendimento ao Imigrantes - CRAI, Cáritas, Missão Paz, Casa do Migrante, IPq - Prosol, BibliAspa, dentre outras), assim como por atores e instituições de saúde mental, saúde coletiva, da rede básica de saúde, assistência social e por associações e coletivos que desenvolvem ações e militância junto às populações migrantes. Além disso, recebemos encaminhamentos espontâneos de imigrantes e também de espaços de cuidado e convivência da própria USP. Os atendimentos são individuais (algumas exceções podem ser feitas para atendimentos de famílias) e podem se dar na modalidade online, no próprio IPUSP ou em algum espaço cedido por instituições parceiras.

Grupo social alvo da atividade:

Imigrantes, refugiados, demandantes de asilo, filhos de imigrantes, instituições que atuam com estas populações, profissionais que atuam em redes de acolhimento e discussão de casos envolvendo imigração e exílio.

Carga horária da atividade: 60:00

Carga horária do docente responsável: 90:00

Corresponsáveis pela atividade	Vínculo	Atuação	Carga horária prevista (em horas)
Aline Souza Martins	Professor USP (IP)	Corresponsável	20
Miriam Debieux Rosa	Professor USP (IP)	Corresponsável	20

Objetivos, metas e resultados esperados:

Objetivo: Realizar atendimentos à população migrante de diferentes idades e gêneros de acordo com a demanda; auxiliar instituições da rede que atuam com a população de imigrantes com parcerias, supervisões e eventos; formar alunos capazes de prestar atendimentos individuais e/ou a famílias de imigrantes de diferentes origens nacionais, etnias, gêneros e idades.

Meta: Acompanhar entre 1 e 3 pacientes/situações clínicas - atendendo a população de homens, mulheres e crianças imigrantes acompanhados de supervisão.

Resultados esperados: participar ativamente das supervisões e mostrar evolução na escuta e na compreensão clínica em situação transcultural e envolvendo frequentemente vulnerabilidades psicossociais e experiências de trauma e desenraizamento.

Indicadores de avaliação da atividade:

Número de pacientes e atendimentos realizados; mapeamento de instituições parceiras; realização das supervisões e grupos e de sessões de estudo e seminários.

Indicadores de avaliação dos alunos USP:

Número de atendimentos realizados; número de horas em supervisão. Desenvolvimento de capacidade clínica nas situações apresentadas.

Pré-requisito:

Não há.

Adequação à estratégia ODS:

Saúde e Bem-Estar, Igualdade de Gênero, Redução das Desigualdades, Paz, Justiça e Instituições Eficazes, Parcerias e Meios de Implementação

Metodologia, metas, ações e resultados esperados com os objetivos ODS indicados

Trata-se de um trabalho clínico, institucional e de formação de recursos humanos que visa atuar junto a populações de refugiados, deslocados, pessoas em situação de exílio, perseguições, fuga de situações políticas, sociais, econômicas e climáticas frequentemente extremas. Além dos resultados esperados do próprio trabalho clínico, avança-se a parceria com instituições públicas, humanitárias e caritativas privadas, a formação de redes de cuidado, a ampliação de espaço para a formação de profissionais participantes e também o oferecimento de uma linha de formação e de pesquisa envolvendo o tema na Universidade de São Paulo, sensibilizando alunos, servidores técnico-administrativos, gestores e servidores docentes às questões de imigração, refúgio, asilo, diferença cultural e religiosa.

Bibliografia:

BARTSCH, JULIA ; IMBRIZI, JAQUELINA MARIA ; INTICHER BINKOWSKI, GABRIEL . A xenofobia a produzir o sintoma do infamiliar em imigrantes EXILIUM Revista de Estudos da Contemporaneidade, v. 5, p. 63-76, 2024.

BINKOWSKI, G. I.; BERRIEL, N. J. . Enredando-se pelas teias do Outro: um caso na clínica transcultural psicanalítica. Acta Psicossomática, v. 1, p. 90-100, 2018.

BINKOWSKI, G. I.; ROSA, M. D. . Édipo terrorista, Édipo traficante: radicalismo religioso na adolescência frente à violência do laço social. ASSOCIAÇÃO PSICANALÍTICA DE CURITIBA EM REVISTA, v. 1, p. 53-71, 2019.

BINKOWSKI, GABRIEL INTICHER. Adolescentes 'filhos da migração' e o Estado. ESTILOS DA CLÍNICA, v. 25, p. 48-62, 2020.

Debieux-Rosa, M.. Sofrimento Sociopolítico, Silenciamento e a Clínica Psicanalítica. PSICOLOGIA: CIÊNCIA E PROFISSÃO (ONLINE), v. 42, p. 1-10, 2022.

GIANNICA, DAVIDE ; BINKOWSKI, GABRIEL INTICHER . -MORRER DE VERGONHA-: UMA INVESTIGAÇÃO PSICANALÍTICA SOBRE VERGONHA, HUMILHAÇÃO E ABJEÇÃO NA MIGRAÇÃO